

1. FREDERICO CARDIGOS, BIÓLOGO, COORDENADOR DO GABINETE DE REPRESENTAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES EM BRUXELAS, CONVIDADO AICL

FREDERICO ABECASIS DAVID CARDIGOS é licenciado em biologia marinha e pescas e mestre em gestão e conservação da natureza.

É atualmente o Coordenador do Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas, cargo que exerce desde outubro de 2017. É Comissário na Comissão do Mar dos Sargaços.

Foi assistente parlamentar do eurodeputado Ricardo Serrão Santos, em Bruxelas, de 2014 a 2017. Neste âmbito, deu particular apoio nas áreas de pescas, mar e ambiente.



Exerceu funções no Governo Regional dos Açores entre 2006 e 2013, tendo sido diretor regional do ambiente e dos assuntos do mar e diretor do Parque Marinho dos Açores.

Neste período foram estabelecidos os parques naturais dos Açores e diversas novas áreas protegidas, incluindo a classificação de áreas marinhas para além da Zona Económica Exclusiva de Portugal e três Reservas da Biosfera.

Ainda nesse período iniciou-se a edificação de diversas estruturas previstas no Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos dos Açores.

Exerceu diferentes funções relacionadas com investigação científica no Centro do IMAR e no Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores entre 1994 e 2006. Após 2006, continuou a colaborar pontualmente com estas instituições científicas.

No âmbito do trabalho científico, estudou fontes hidrotermais de baixa e grande profundidade, espécies invasoras, ambientes marinhos diversos, conservação da natureza, comportamento animal e desenvolvimento de instrumentação marinha.

Realizou trabalhos com diferentes grupos de organismos, incluindo peixes, cefalópodes e outros invertebrados marinhos, algas, tartarugas, cetáceos e aves.

Esteve presente em numerosas reuniões científicas. Foi líder de cruzeiro em missões de mar e publicou diversos artigos em revistas indexadas.

Desenvolveu uma intensa atividade de disseminação científica e de educação ambiental marinha, publicando artigos em jornais e revistas e escrevendo programas televisivos. Escreve irregularmente em órgãos de comunicação social dos Açores.

TEMA 3.5. A missão do Gabinete de Representação dos Açores junto das instituições europeias

Nesta intervenção ir-se-á dissertar sobre a oportunidade e o modo de operação do Gabinete dos Açores em Bruxelas.

Com raiz profunda no espírito de participação que é fomentado pelo princípio de abertura do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, nas necessidades de influenciar os processos legislativos europeus e de melhor aproveitar os financiamentos europeus, e na oportunidade de construir e reforçar redes de cooperação inter-regional foi plasmado no Programa do XII Governo Regional dos Açores a criação de um “Gabinete de Representação das Regiões Autónomas em Bruxelas”. Foi desta forma que nasceu a “Estrutura para Implementação do Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas”.

Os objetivos primários desta estrutura de missão estão definidos por Resolução do Conselho de Governo e são (1) proceder ao levantamento das necessidades para a operacionalização e funcionamento corrente do Gabinete e (2) propor um organograma, a organização, a estrutura e o objeto da mesma. O mesmo diploma, desde logo, estabeleceu um conjunto de objetivos operacionais que, na realidade, permitem que já exista, desde então, um verdadeiro Gabinete dos Açores em Bruxelas.

Até ao momento, a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas inclui a divulgação das nove ilhas, a participação e dinamização de dezenas de reuniões, o reporte de centenas de atividades e o envio de mais de um milhar de notícias para todos os interessados.

Em Bruxelas, o Gabinete mantém instalações que são utilizáveis pelos açorianos que o requeiram para fins profissionais justificáveis. Em simultâneo, o Gabinete mantém uma componente de formação e acolhe bolseiros.

No futuro, em solidariedade com as autoridades e eleitos portugueses, o Gabinete tem como ambição influenciar com maior eficiência os processos de construção legislativa que estão relacionados com as regiões ultraperiféricas, Macaronésia, regiões autónomas de Portugal e, por último, mas sempre em primeiro, os Açores.

TOMA PARTE NOS COLÓQUIOS PELA PRIMEIRA VEZ,

Esteve presente no lançamento de Crónica Açores vol. 2 em 2011 na Horta

